

Um
mundo de
oportunidades

Volume 13
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

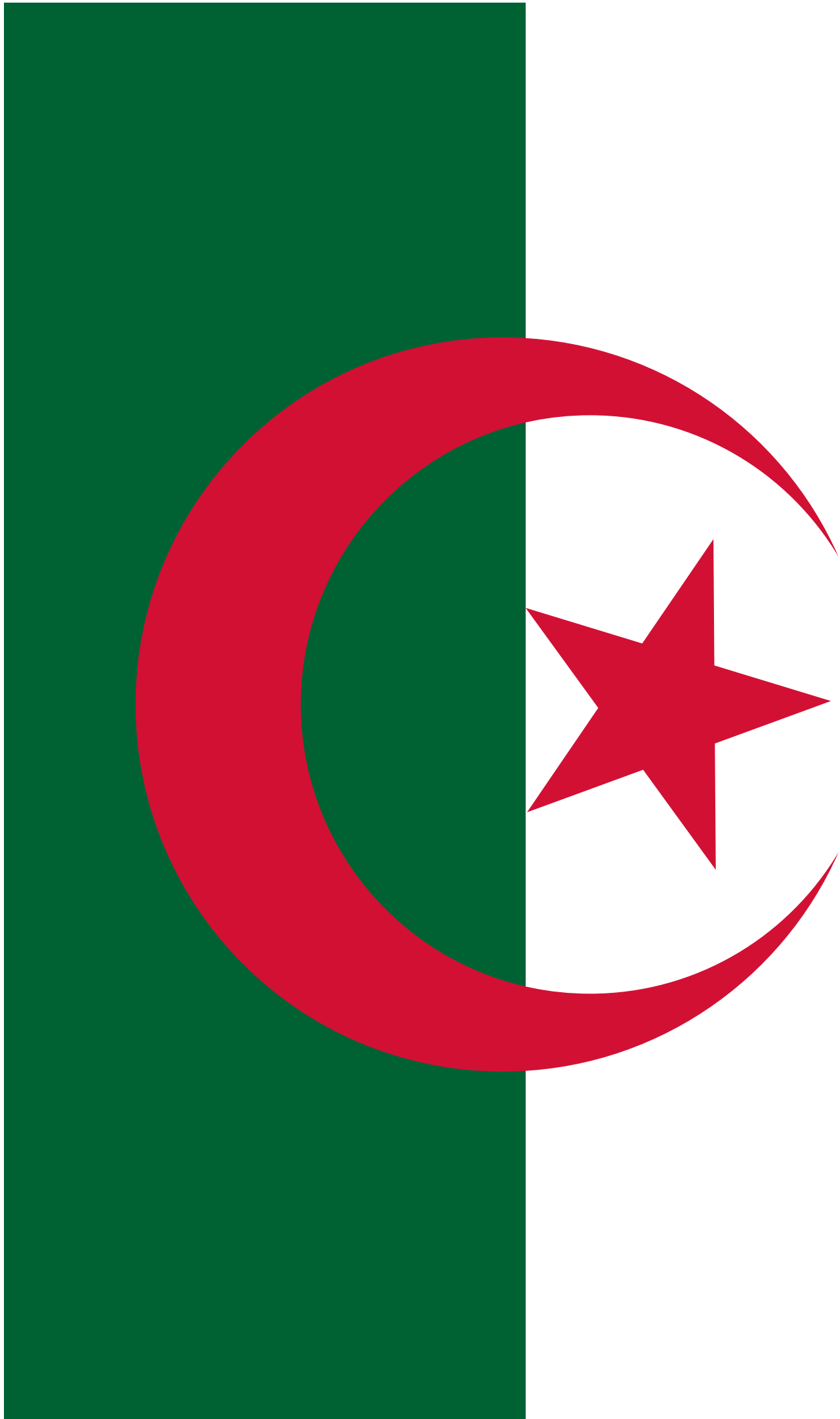


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ARGÉLIA – O MERCADO DA PIMENTA DO REINO

Data: 13/01/2026

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; mercado; pimenta do reino

Responsável: Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

SUMÁRIO:

A pimenta do reino, frequentemente chamada de “rei das especiarias”, ocupa um lugar estratégico no comércio agrícola mundial e constitui um produto de grande importância tanto para a indústria alimentícia quanto para a economia agrícola. Na Argélia, embora o cultivo da pimenta seja limitado, seu acompanhamento e importação têm interesse particular para garantir a qualidade, a segurança alimentar e a diversificação do abastecimento. Os dados sobre produção, fluxos comerciais, qualidade e tendências do mercado nacional permitem compreender a evolução do setor e suas dinâmicas, oferecendo assim uma visão clara das oportunidades e desafios relacionados a esse produto.

A pimenta do reino é proveniente da planta *Piper nigrum*, uma trepadeira tropical originária do Sul da Ásia, cultivada principalmente em regiões de clima quente e úmido. A pimenta-do-reino preta e a branca são obtidas do mesmo fruto, diferenciando-se essencialmente pelo estágio de colheita e pelo processo de transformação. A pimenta-preta é produzida a partir de bagas colhidas antes da maturação e posteriormente secas, o que lhe confere sabor picante, intenso e aromático. A pimenta-branca, obtida de bagas maduras sem a casca externa, apresenta sabor mais suave, menos picante e levemente terroso.

Do ponto de vista culinário, a pimenta-preta é amplamente utilizada no tempero de carnes, molhos e pratos tradicionais, enquanto a pimenta-branca é preferida em preparações mais delicadas, como molhos claros, produtos lácteos e algumas especialidades gastronômicas. Os principais países consumidores de pimenta incluem Índia, China, Vietnã, Indonésia, além de países europeus e dos Estados Unidos, em razão de sua importância nas culinárias nacionais e na indústria agroalimentar.

SITUAÇÃO DO MERCADO ARGELINO DA PIMENTA DO REINO

Na Argélia, a pimenta do reino, seja preta ou branca, não é produzida em larga escala devido às condições climáticas pouco favoráveis ao seu cultivo. O mercado nacional depende, portanto, fortemente das importações para atender à demanda interna. Essas importações são caracterizadas por uma forte variabilidade de volumes e preços, influenciada pelas flutuações dos preços internacionais, pelos custos logísticos e pelas políticas tarifárias.

Existem diferentes formas de comercialização da pimenta na Argélia, como visto nas imagens 1 e 2, a granel, como nas imagens 3 e 4 em pequenos sacos plásticos, transparentes ou opacos, além de garrafinhas PET transparentes como nas imagens 5 e 6.



Imagens 1 e 2: Pimenta do reino à venda a granel em loja especializada em Argel. Autoria: adidância agrícola em Argel, 2025.



Imagens 3 e 4: Pimenta do reino moída à venda em supermercados em sacos plásticos. Autoria: adidância agrícola em Argel, 2026.



Imagens 5 e 6: Pimenta do reino moída e em grãos à venda em supermercados em embalagem pet. Autoria: adidância agrícola em Argel, 2026.

Os comércios mais comuns são lojas especializadas na venda de ervas, grãos secos e especiarias, com venda a granel, como na imagem 1. Tais lojas são muito comuns e conhecidas por oferecer produtos frescos e de qualidade.

Imagens 5 e 6: Pimenta do reino moída e em grãos à venda em supermercados em embalagem pet. Autoria: adidância agrícola em Argel, 2026.

Os comércios mais comuns são lojas especializadas na venda de ervas, grãos secos e especiarias, com venda a granel, como na imagem 1. Tais lojas são muito comuns e conhecidas por oferecer produtos frescos e de qualidade.



Imagens 7 e 8: lojas especializadas em ervas e especiarias em Argel. Autoria: adidância agrícola em Argel, 2026.

Entretanto, também são muito comercializadas em açougues, como na imagem 8 e nos supermercados, como na imagem 9.



Imagens 8 e 9: Açougue e supermercado argelinos com pimenta do reino e outros temperos em exposição. Autoria: adidância agrícola em Argel, 2026.

Os consumidores argelinos utilizam a pimenta principalmente como tempero de mesa e ingrediente essencial em diversas preparações culinárias tradicionais e modernas. Apesar da ausência de uma produção local significativa, a demanda permanece elevada, refletindo a importância cultural e gastronômica dessa especiaria na culinária argelina.

PRINCIPAIS FORNECEDORES DO MERCADO ARGELINO DE PIMENTA

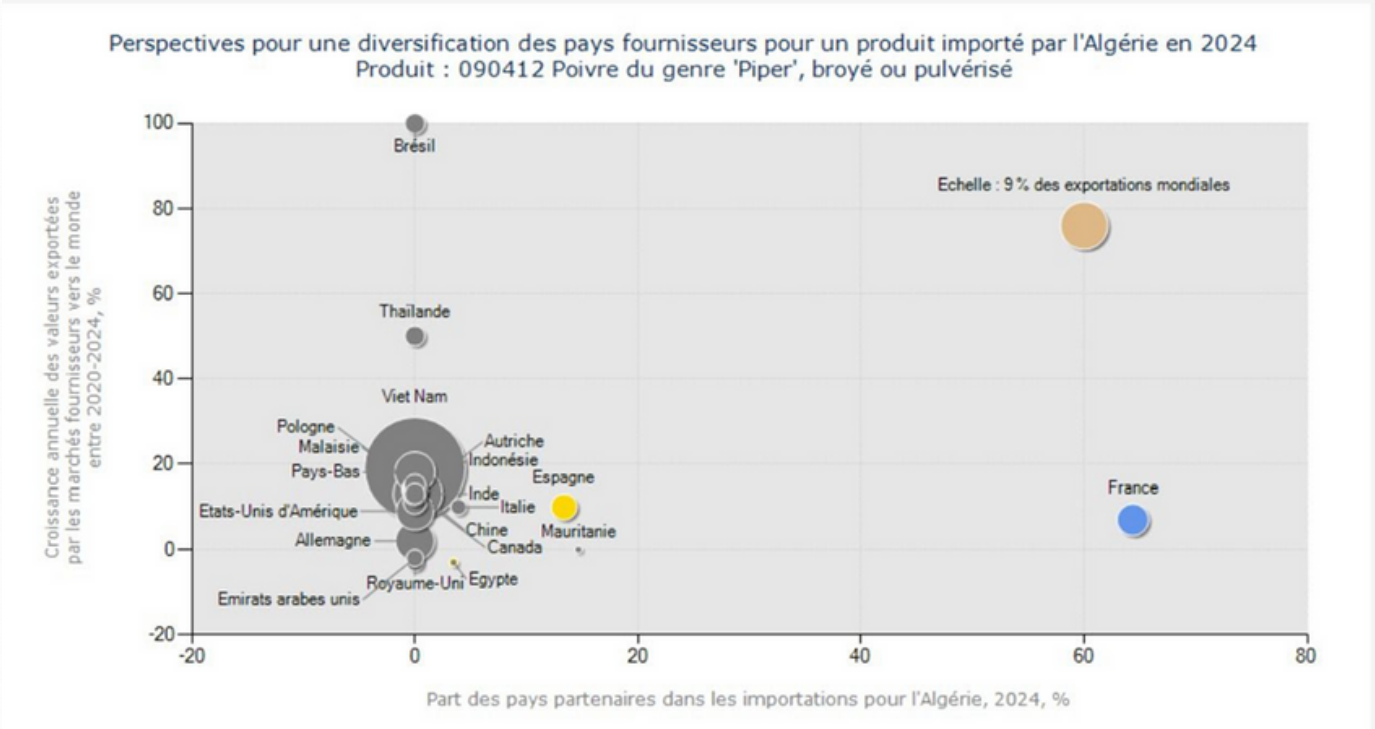


Imagem 10: Diferentes países fornecedores de pimenta do gênero “Piper” moída ou pulverizada importada pela Argélia em 2024. Fonte: TradeMap® 2026.

O principal fornecedor atual de pimenta moída ou pulverizada (090412) da Argélia é a França (bolha azul), com uma participação de mercado superior a 60%. Esta situação persiste apesar da diversificação dos países fornecedores deste produto em nível internacional (bolhas cinzas), entre os quais se destaca o Brasil, que, no entanto, não exporta para o mercado argelino.

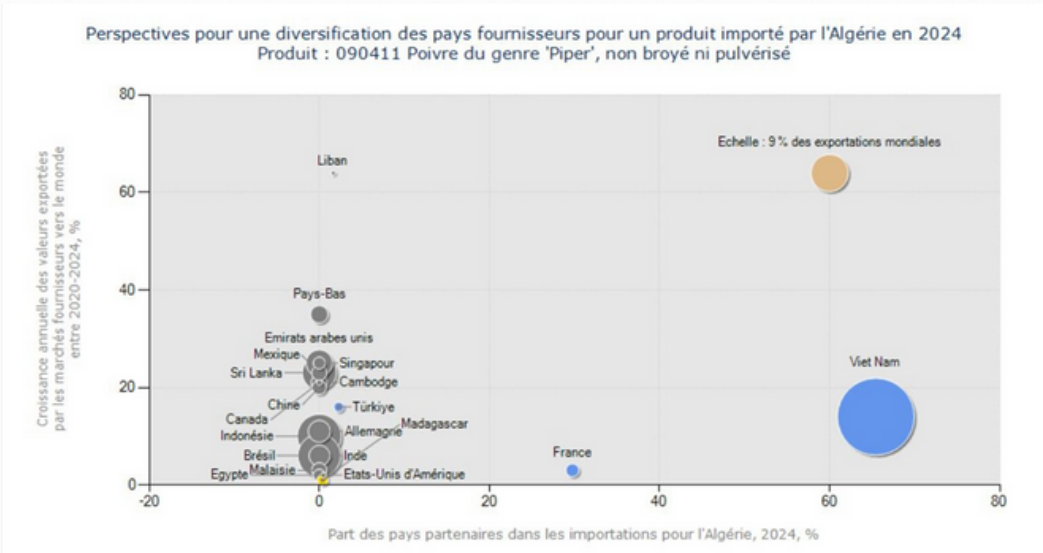


Imagem 11: Diferentes países fornecedores de pimenta do gênero “Piper” não moída nem pulverizada importada pela Argélia em 2024.

Fornecedores atuais da Argélia (em azul): O Vietnã domina amplamente o mercado da pimenta do reino não moída, seguido pela Turquia e pela França. Enquanto dentre os Grandes exportadores mundiais AUSENTES do mercado argelino (em cinza), observa-se novamente que grandes players, como o Brasil, não fornecem pimenta inteira à Argélia.

No mercado nacional argelino, os preços da pimenta variam de acordo com o tipo, a qualidade e o circuito de comercialização. A pimenta-do-reino preta, a mais consumida, é geralmente vendida entre 800 DZD e 1 300 DZD por quilograma, o que corresponde aproximadamente a 2,9 a 4,9 USD/kg, dependendo do mercado local ou de lojas especializadas em especiarias. Em contrapartida, a pimenta branca, menos comum e majoritariamente importada, é comercializada a preços significativamente mais elevados: alguns produtos atingem cerca de 8 450 DZD por 500 g, ou seja, aproximadamente 31 USD, confirmando que a pimenta branca é consideravelmente mais cara que a pimenta preta no mercado argelino.

REGULAMENTAÇÃO ARGELINA PARA A IMPORTAÇÃO DE ESPECIARIAS

A importação e a exportação de especiarias na Argélia são regidas por um conjunto de dispositivos legais e regulamentares que visam enquadrar as atividades de comércio exterior e assegurar a segurança sanitária dos produtos alimentícios.

Em primeiro lugar, o operador econômico deve estar regularmente inscrito no Registro do Comércio, em conformidade com o Código Comercial argelino e com a Lei nº 0408, relativa às condições de exercício das atividades comerciais, com a indicação expressa da atividade de importação e/ou exportação de produtos alimentícios.

Em segundo lugar, as operações de comércio exterior devem respeitar as normas estabelecidas pelo Decreto Executivo nº 05468, especialmente no que se refere à domiciliação bancária, à documentação comercial e aos procedimentos aduaneiros. Além disso, as especiarias importadas estão sujeitas a um controle sanitário e fitossanitário obrigatório, em conformidade com a Lei nº 09-03 relativa à proteção do consumidor e à repressão de fraudes, devendo atender às normas argelinas de higiene, qualidade, rotulagem e rastreabilidade. Para o desembaraço aduaneiro, é exigida a apresentação de um certificado sanitário emitido pelas autoridades competentes do país de origem.

FEIRAS E EVENTOS PARA PROMOVER A PIMENTA DO REINO

A participação em feiras comerciais na Argélia oferece excelentes oportunidades para ampliar a visibilidade da pimenta do reino brasileira e estabelecer contatos estratégicos com compradores, distribuidores e representantes da indústria alimentícia e agropecuária.

Feira Djazagro

Realizada anualmente em Argel, é um dos principais eventos do setor alimentício do país. A edição de 2025 contou com ampla presença de expositores e visitantes, como registrado pela Adidância Agrícola. A próxima edição ocorrerá entre 12 e 15 de abril de 2026, na capital.

Feira SIPSA-Filaha

Reconhecida como o principal evento dos setores agrícola e pecuário na Argélia, a SIPSA-Filaha também ocorre anualmente em Argel. A edição de 2025 contou com stand brasileiro e forte participação de visitantes argelinos e internacionais. A próxima edição acontecerá entre 18 e 21 de maio de 2026.

LISTA DE IMPORTADORES ARGELINOS DE PIMENTA DO REINO

A lista abaixo apresenta potenciais importadores de produtos alimentícios na Argélia. Trata-se de uma lista meramente ilustrativa, sujeita a variações conforme a região e a dinâmica do mercado, não constituindo recomendação, indicação ou endosso por parte da Adidância Agrícola.

EURL Agro Teg

Endereço: 03 Rue Tiddis, Hydra, Algiers
Telefone: +213 23 48 40 62

SARL Pacifique Food

Endereço: Cite 68 Hai El Badr, Bachdjarah, Algiers [dnb.com], [info-clipper.com]

SARL Alloucos

Endereço: 97 Lot Si Redouane, Local 03, Es Senia, Oran

EURL Bronzi Nuts

Endereço: Cité Zenainia, Oued Rhiau, Relizane

SARL Kamya Prod

Endereço: 153 Cité Ali Khoudja, Oued Smar, Algiers
Cherfouh EURL
Endereço: 74 Rue du Consulat, Local N01, Bologhine, Algiers

SARL Perle Plus

Endereço: Cité El Hidhab, Rue Akkouche Abdelhamid N°07 Loc 02, Sétif

EURL ATS Food

Endereço: Boutleiss, Rua Aachir Bouaamer nº28, Local 01, Oran
Telefone: (025) 233 133 / 0657 217 318
E-mail: a.boussalem@ats-algerie.com

EURL Fruits Fed

Endereço: Hydra, Algiers (Jolie Vue Val d'Hydra N11 B Lot 03)

É recomendável utilizar uma plataforma (Volza, D&B Hoovers, NBD Trade Data ou Info-clipper) para obter informações completas e atualizadas das empresas.